



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

Série
Educativa
da Fauna
Sinantrópica

PULGA

Xenopsylla cheops

Série Educativa da Fauna Sinantrópica

A Série Educativa Fauna Sinantrópica é um informativo elaborado pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) com o objetivo de orientar o cidadão sobre o que são animais sinantrópicos - aspectos da biologia e seus ciclos de vida.

A série trata também sobre o manejo adequado desse grupo de animais, presente no ambiente urbano, em especial das espécies que podem transmitir doenças ou causar problemas de saúde ao homem, além de indicar medidas de prevenção a serem adotadas para manter os imóveis livres das espécies peçonhentas, evitando-se a ocorrência de acidentes.

PULGA

Xenopsylla cheops

Capa: Pulga (*Xenopsylla cheops*)
Imagem: M.O. Matos Jr.



Pulga (*Ctenocephalides sp*)

As pulgas são insetos, que na fase adulta, se alimentam de sangue, parasitando diversos animais, principalmente mamíferos como roedores, morcegos, cães, gatos e o homem.

Biologia

No Brasil, existem dezenas de espécies, sendo as mais comuns no município de São Paulo: *Ctenocephalides* sp (pulga do gato e do cão), *Xenopsylla cheops* (pulga do rato), *Pulex irritans* (ocorrência em humanos).

O ciclo de vida das pulgas (de ovo a adulto) é curto e pode se completar em 30 dias. Uma fêmea adulta deposita milhares de ovos no ambiente, de onde saem larvas esbranquiçadas e muito pequenas. As larvas se misturam à poeira doméstica, alimentando-se de restos de pele, de pelo e também de fezes das pulgas adultas.

Importância para a saúde

As pulgas podem transmitir diversas doenças aos animais e ao homem :

- Doenças gastrointestinais;
- Doenças infecciosas, como tifo murino e peste bubônica, transmitidas pela picada da pulga do rato (*Xenopsylla cheops*).

Além de provocar irritações e lesões na pele causadas pelas picadas.

Medidas preventivas

Para combater uma infestação de pulgas, o controle deve ser efetuado ao mesmo tempo sobre os animais domésticos parasitados e no interior e exterior das residências, da seguinte forma:

Nos animais domésticos:

Realize regularmente inspeções na pelagem em busca de pulgas adultas e fezes.

Caso haja evidência da presença de pulgas:

- Retire-as manualmente da pelagem;
- Lave e escove regularmente o pelo;
- Procure orientação veterinária para a utilização de produtos antipulgas.

No interior das residências:

Identifique os locais mais frequentados

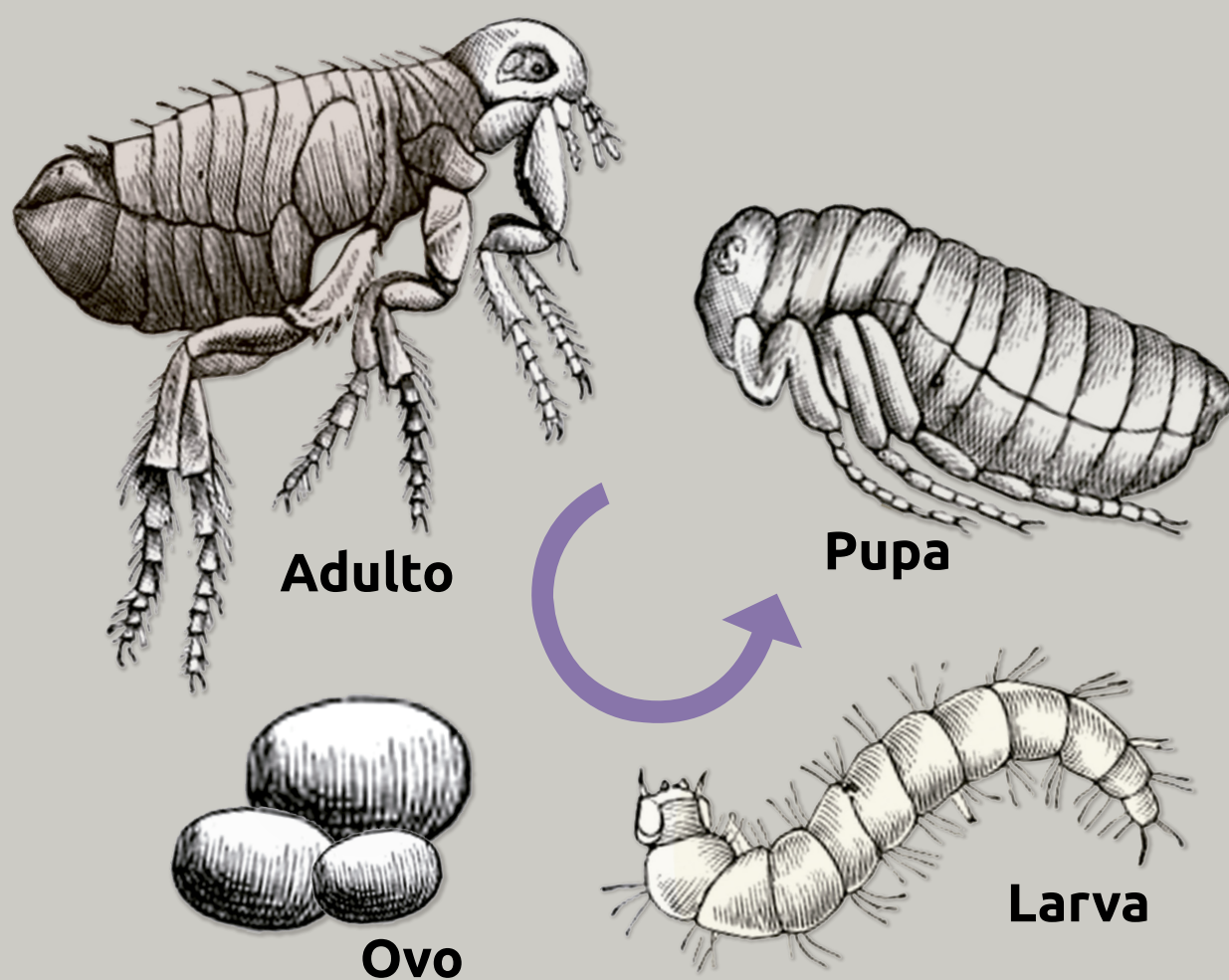
pelos animais domésticos e proceda da seguinte forma:

- Realize limpeza cuidadosa e frequente dos pisos, frestas de assoalho, cantos de paredes, carpetes, tapetes, cama e pano dos animais, usando aspirador de pó, lavando com água e sabão ou varrendo.

Na parte externa das residências:

A infestação ocorre geralmente nos locais mais frequentados pelos animais domésticos, como quintais, jardins, canis e abrigos dos animais, portanto:

- Realize varrição e lavagem frequentes do quintal e abrigo dos animais;



Ciclo de vida da pulga (*Ctenocephalides sp*)

- Pode e retire o mato e/ou grama localizados próximo ao abrigo do animal.
- Mantenha seu animal em casa para evitar contato com outros animais

Necessitando de mais orientações sobre como proceder na presença de pulgas entre em contato através do telefone **156** ou pela internet:

<https://sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal/>